

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ÍNDICES DE INFESTAÇÃO DO MOSQUITO Aedes Aegypti NO ESTADO DO PIAUÍ

**Relatoria:** LAYANA PACHECO DE ARAUJO ALBUQUERQUE

Natália Pereira Marinelli

Daniela Bandeira de Carvalho

Francisca Miriane de Araújo Batista

**Autores:**

Maria Nauside Pessoa da Silva

Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes

Andrea Borges Araruna de Galiza

Eliel dos Santos Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) são métodos de amostragem e mapeamento para obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida, permitindo a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios. Objetivo: Descrever os índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, por meio do LIRAA-LIA, no estado do Piauí. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa realizada por Agentes de Combate às Endemias, através de visitas domiciliares, nas áreas urbanas dos 224 municípios do estado, nos meses de março, maio e outubro de 2017, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Utilizou-se o método de amostragem LIRAA-LIA, com caracterização do número de imóveis, quarteirões, denominação dos bairros e período de execução para cada município. Resultados: À adesão dos municípios para o LIRAA-LIA foi de 86,2% no mês de março, 90,6% em maio e 100% em outubro. No mês de março, 44,6% municípios apresentaram índices satisfatórios, 31,7% encontravam-se em situação de alerta, 9,8% em situação de risco e 13,9% não realizaram o levantamento. Em maio, 53,6% apresentaram resultado satisfatório, 33% encontravam-se em situação de alerta, 4,5% em situação de risco e 8,9% não realizaram o levantamento. Já em outubro, 79,9% apresentaram índices satisfatórios, 18,3% encontravam-se em situação de alerta e 1,8% em situação de risco. Houve então aumento percentual da quantidade de municípios com índices satisfatórios e diminuição do percentual de municípios com risco de surto. Quanto aos municípios em situação de alerta, o maior percentual foi no mês de maio, estando relacionado ao período sazonal do vetor. Conclusão: O mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*, no estado do Piauí, atendeu às necessidades dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses, ao dispor de informações entomológicas, em um tempo específico. Diante dos dados foi possível fortalecer as ações de combate vetorial nas áreas de maior risco para Dengue, Zika e Chikungunya.